

Relatório Anual 2017

Sicredi Planalto Central

Há 10 anos fazendo
a diferença junto com
os nossos associados.



Este é o Relatório do ano de 2017 da Sicredi Planalto Central, que mostra os principais números e acontecimentos da nossa Cooperativa neste período. A publicação é parte do processo de diálogo constante com aqueles que cooperam com o Sicredi e o nosso objetivo é manter o relacionamento e a proximidade com os associados, que são os donos do negócio. Boa leitura!

Este relatório também está disponível no nosso site:
sicredi.com.br/planaltocentral/relatorios



Expediente

Assessoria Administrativa, Assessoria de Controles Internos,
Assessoria de Processos e Qualidade, Assessoria de Negócios

Coordenação

Gerência de Relacionamento

Revisão e aprovação

Pedro Caldas, Carmo Spies, Ronaldo Sorana, Mario Aquino

Fotografia

Arquivos Sicredi Planalto Central

Impressão e acabamento

Gráfica Santa Luzia

Tiragem

3.000 exemplares

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do
Planalto Central - Sicredi Planalto Central**

Avenida Kaled Cosac, 1035 - Cristalina-GO | Cep: 73850-000

Telefone: (61) 3612-5202

sicredi.com.br/planaltocentral

Envie seus comentários, dúvidas e
sugestões para o e-mail:
pedro_caldas@sicredi.com.br

Sumário

04 Mensagem da liderança

06 O Sicredi no Brasil

12 Nossa cooperativa

20 O dono do negócio

24 De pessoas para pessoas

28 Agregando renda

30 Bons negócios

34 Nosso compromisso com a comunidade

40 Crescendo com sustentabilidade

44 Nossas números

Mensagem da liderança

Caro associado,

A DCB, Organização das Cooperativas Brasileiras, definiu como visão que: *"Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos associados"*. Em todas as comunidades nas quais estamos presentes, contribuímos para que essa visão se torne realidade, seja pelo crescimento em números de associados, pelos resultados financeiros apresentados ou pela confiança que nossos cooperados e as comunidades depositam em nossa cooperativa.

Nesse sentido, 2017 foi um ano muito importante na nossa caminhada, excepcionalmente em termos de consolidação e solidificação da marca em nossas comunidades, além da satisfação dos associados. Atribuímos o crescimento que tivemos na adesão de associados, nos ativos totais e na oferta de crédito e depósitos a três fatores: qualidade no atendimento, transparência na gestão e segurança para os associados em relação a seus negócios com a cooperativa. Estes fatores têm sido nosso diferencial e deles fazemos nossos pilares para continuarmos crescendo, sempre alinhados aos princípios universais que regem o cooperativismo.

Crescemos porque juntos somos mais fortes. Com firmeza e maturidade, atendemos as necessidades financeiras de nossos associados que têm a cooperativa como a sua instituição financeira: seja para buscar recursos para empreender, seja para investir o resultado de seu trabalho e as reservas ou seja para realizar sonhos e garantir um bom futuro para si e para sua família. O investimento do associado reflete na segurança da nossa cooperativa. Assim, cada vez mais estamos atentos às suas necessidades e também das comunidades, buscando novas formas de caminhar juntos, como investimentos em atividades de educação financeira e orientações ao empreendedorismo.

Não podemos deixar de ressaltar que as nossas políticas de relacionamento e de negócio seguem o mesmo modelo em todas as agências, sempre com transparência, entregando os produtos certos na hora certa. O mesmo padrão será esperado pelos associados que serão atendidos nas agências a serem inauguradas em Urutai e Brasília, no primeiro semestre de 2018, e nas futuras agências.

Acreditamos que, para manter a excelência no que fazemos, é fundamental que as pessoas envolvidas estejam

sempre bem informadas e preparadas para atender os associados e a comunidade. Assim, os investimentos na capacitação dos colaboradores, formação de gestores e na educação cooperativista para associados têm sido constantes. O mesmo acontece na formação das novas lideranças, ao prepararmos associados para serem coordenadores de núcleos, ou seja, para serem o elo de ligação entre a comunidade e a cooperativa. Ao fazermos esse investimento, estamos preparando pessoas para, possivelmente, assumirem cargos nos conselhos fiscal e de administração, que terá parte renovada em 2019. A gestão democrática também é um princípio universal do cooperativismo que a nossa Cooperativa prima em exercer.

Difundir o cooperativismo está presente em nossos valores e visão. O interesse pela comunidade é um dos princípios universais do cooperativismo praticado de forma responsável pela nossa cooperativa. Acreditamos que quando se tem uma boa base, podemos crescer com mais segurança. Em 2017, ampliamos o programa A União Faz a Vida para quatro escolas em Cristalina. Até então, o programa atendia apenas uma escola em Ipameri. Este programa, que tem como propósito possi-

bilitar que estudantes possam construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, só acontece de forma plena quando há o completo envolvimento da comunidade e da cooperativa. Quanto maior a participação de pessoas e empresas através de doações, mais crianças e adolescentes poderão ser preparados para serem futuros cooperativistas e associados da Sicredi.

Por outro lado, as comunidades nas quais estamos presentes têm suas necessidades e procuram a cooperativa para apoiar suas ações na educação, cooperação e desenvolvimento local. Por considerarmos importante esse relacionamento, estamos propondo a aprovação de um fundo social específico para este fim. Com este fundo social, poderemos contribuir com as comunidades nas quais estamos inseridos, sem comprometer os resultados financeiros da cooperativa e do associado. Este é mais um dos nossos diferenciais, movido pela vontade de crescer, se desenvolver e participar ativamente da vida das pessoas e das comunidades nas quais estamos inseridos.

Na constante busca em inovar e fazer a diferença no atendimento ao associado, foi desenvolvida uma nova proposta de design ambiental das nossas agências.

Além da convivência em um espaço bastante agradável, possibilita maior proximidade e interação com os cooperados, além da realização de novos negócios.

O ano de 2017 foi um divisor de águas para a nossa cooperativa, por ser um ano em que importantes decisões foram tomadas. Uma delas, e talvez a mais desafiadora, foi a aprovação, pelo Conselho de Administração, da abertura da primeira agência em Brasília, no Distrito Federal. Abrir uma agência em Brasília, uma cidade com 3 milhões de habitantes, traz grandes oportunidades de negócios para a cooperativa que vai atuar com uma realidade diferente das comunidades nas quais esteve presente até então. Para a população, será a oportunidade de conhecer melhor a proposta do sistema Sicredi, no que diz respeito à forma de atender as necessidades em produtos e serviços financeiros.

Talvez este seja o maior desafio que estamos tendo nesses 10 anos, mas engrandecem-nos a oportunidade de fazer a diferença na capital do País.

O que mais nos espera no futuro? Em relação ao ano que temos pela frente, esperamos estar atendendo a 25 mil associados até o final de 2018. De olho nos próximos 10 anos, queremos continuar juntos, fiéis aos princípios e

valores que têm nos sustentado. Levamos o sistema Sicredi a novas comunidades e promover a cooperação na vida de mais pessoas, que anseiam pelo acesso ao crédito e a serviços financeiros mais dignos e justos.

Estas são as nossas crenças e temos certeza de que serão compartilhadas por todos que integram a família Sicredi Planalto Central. Juntos, seremos mais fortes na construção de um mundo mais justo e solidário.



Foto: Lucio Almeida de Aguiar

Liderança da Cooperativa Sicredi Planalto Central, da esquerda para a direita:

Mário Aguiar, Diretor de Operações;
Pedro Caldas, Presidente;
Carmo Spies, Vice-Presidente;
Ronaldo Soriano, Diretor Executivo

O Sicredi no Brasil



3,7 milhões de associados

1.575 agências

116 cooperativas de crédito

Presença em **21** estados

5 centrais

22,8 mil colaboradores

Mais de **300** soluções financeiras

R\$ **77,3 bi** de ativos

R\$ **12,8 bi** em patrimônio líquido

R\$ **50,4 bi** em depósitos totais

R\$ **43,9 bi** de operações de crédito total

Resultado de R\$ **2,4 bi**

Em **199** cidades é a única instituição financeira

* Dados de dezembro de 2017.



Aqui no Sicredi, fazemos
juntas. Por isso, você é
sempre bem atendido em
nossas mais de **1.500**
agências

Mas, se preferir, pode contar
com as facilidades do nosso
aplicativo, internet banking,
agentes credenciados,
caixas eletrônicos e Rede
Banco24Horas para resolver
a sua vida financeira.

É mais tecnologia e
comodidade para você.

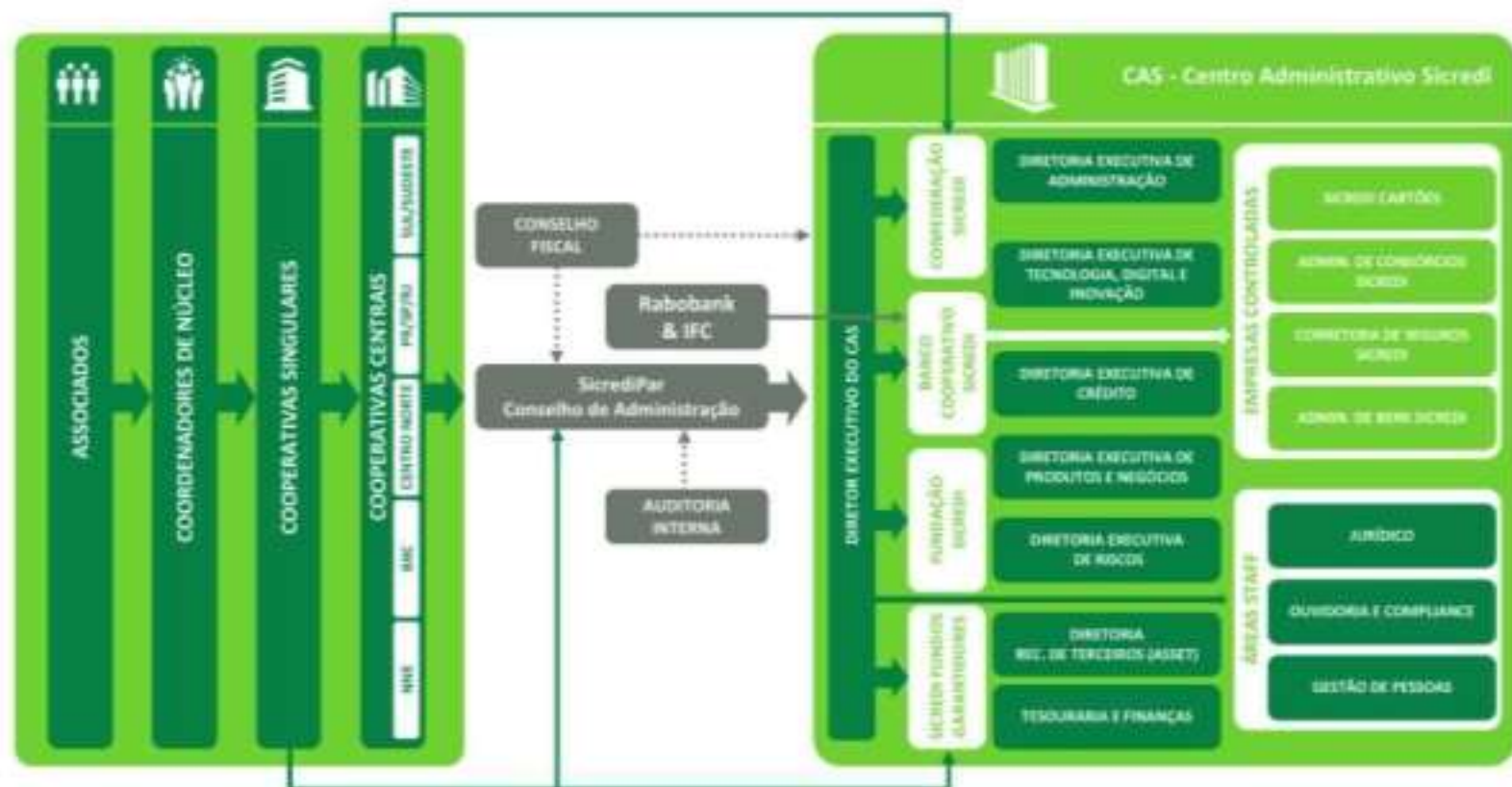
Venha fazer junto
com a primeira
instituição financeira
cooperativa do Brasil.

Saiba mais sobre nossos canais em
sicredi.com.br/atendimento/canal



Estrutura de apoio à Cooperativa Sicredi Planalto Central

A Cooperativa Sicredi Planalto Central é filiada ao sistema Sicredi, pioneiro e referência nacional e internacional, pela organização em sistema, com padrão operacional e utilização de marca única. Somos um modelo no qual uma estrutura apoia a outra, exercendo funções específicas e complementares. Veja como o Sicredi está organizado:



As **Centrais** são as controladoras da SicrediPar:

- Difundem o cooperativismo de crédito;
- Coordenam e supervisionam a atuação das cooperativas filiadas;
- Dão suporte às atividades de desenvolvimento e expansão das cooperativas.

A **SicrediPar** é a holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema:

A **Confederação** é o centro de serviços compartilhados entre as empresas e as entidades que integram o Sicredi:

A **Sicredi Fundos Garantidores** é constituída por reservas formadas por contribuições mensais ordinárias das cooperativas, ressarcimentos e recuperação de ativos;

A **Fundação Sicredi** promove, por meio da educação e de atividades culturais, a cooperação, a cidadania, a sustentabilidade e a formação dos associados;

O **Banco Cooperativo** é o instrumento de acesso das cooperativas de crédito ao mercado financeiro e programas especiais de financiamento. Controla uma Corretora de Seguros, a Sicredi Cartões, uma Administradora de Consórcios e uma Administradora de Bens. Tem como parceiros estratégicos o Rabobank e a IFC.

Nossa **missão** é, como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Nossa **visão** é ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.

Seguimos os **sete princípios do cooperativismo**, que são:

- Adesão voluntária e livre;
- Gestão democrática;
- Participação econômica;
- Autonomia e independência;
- Educação, formação e informação;
- Interooperação;
- Interesse pela comunidade.

Prêmios e reconhecimentos

A solidez e os diferenciais do Sicredi são reconhecidos em relevantes distinções nacionais.



Top 5 do BC

O Sicredi ficou em primeiro lugar no ranking Top 5 do Banco Central do Brasil (BC), na categoria IPCA, de junho. Além disso, o Sicredi também se destacou na questão IGP DI e conquistou o segundo lugar. As classificações mensais do BC são divulgadas ao longo do ano informando as cinco instituições que obtiveram os menores erros de projeção nos últimos seis meses.

EXAME

Melhores & Maiores

No Melhores & Maiores 2017, anuário da revista Exame, o Sicredi foi incluído em categorias gerais de mercado e em 14 indicadores setoriais da edição especial. Na categoria 200 maiores grupos, a instituição financeira cooperativa figurou na 46ª posição, apresentando um salto de 17 posições na comparação

com o ano anterior, quando ocupou a 63ª colocação. Pelo sexto ano consecutivo, o Banco Cooperativo Sicredi, instrumento de acesso das cooperativas de crédito do Sicredi ao mercado financeiro, manteve sua colocação no 3º lugar em Crédito Rural.



Época Negócios 360º

No ranking Época Negócios 360º, publicado anualmente pela revista, o Sicredi subiu 40 posições na categoria 300 Melhores Empresas, de 118ª posição para 78ª lugar, esteve entre as Melhores da Região Sul (9ª) e em Bancos, de 5ª para 4ª posição. Além disso, figura em outras categorias. Na análise das dimensões do setor financeiro, o Sicredi se destacou em Governança Corporativa (do 2º para 1º lugar), Práticas de RH (3ª), Desempenho Financeiro (5ª) e Responsabilidade Socioambiental (5ª).

Prêmio Abmed

A campanha de Remarketing de Venda de Cartões Pessoa Física recebeu o troféu Bronze no Prêmio ABEMD 2017, na categoria Especialidade Campanha / Programa.



BNDES

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi foi reconhecido como o agente financeiro com o maior volume de operações de investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), desta vez, no Ano Agrícola 2016/2017. A homenagem foi concedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Valor 1000

Mais uma vez, o Sicredi figurou entre os maiores do País, de acordo com o ranking Valor 1000. A instituição destacou-se em 12 indicadores do anuário. No ranking dos 100 Maiores Bancos, o Sicredi ficou em 11ª, subindo onze posições em relação ao ano anterior. Entre as instituições que mais cresceram em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, entre os grandes, figurou em 3ª e 4ª lugar, respectivamente. Já entre os 20 Maiores Operações de Crédito, ficou em 8ª lugar e foi o 6º colocado entre os 20 Maiores em Depósitos Totais, além de outros destaques.

você/s/a

Melhores Empresas para Começar a Carreira

O Sicredi participou do ranking, pela primeira vez, e foi classificado entre as 45 "Melhores Empresas para Começar a Carreira". A pesquisa realizada pela revista Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), contempla as companhias que oferecem os melhores programas para quem está começando no mercado de trabalho. A instituição financeira cooperativa, que emprega atualmente mais de 22 mil colaboradores, figurou no 22º lugar do ranking, com Índice de Felicidade no Trabalho do Jovem (IFT) de 78,3. No Índice de Qualidade de Ambiente de Trabalho para o Jovem (IQAT), baseado no questionário de satisfação preenchido por jovens colaboradores e estagiários entre 18 e 26 anos de idade, a nota do Sicredi foi 89,1.

Melhores Empresas para Trabalhar

Pelo sétimo ano consecutivo, o Sicredi está entre as "150 Melhores Empresas Para Trabalhar". Elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o guia avalia o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas

em empresas divididas em 24 setores da economia. No Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), o Sicredi alcançou 81,9 pontos. Já a nota do colaborador, que aponta o Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho (IQAT), foi de 91,4. No quesito Employer Branding, a instituição financeira cooperativa atingiu 97,4 pontos e em Sustentabilidade e Diversidade, 86,7 pontos. No Índice de Qualidade na Gestão de Pessoas (IQGP), o Sicredi se destacou no quesito Processos e Organização, com 94,2 pontos.

O ESTADO

Anuário Finanças Mais e Broadcast Projeções

O Sicredi também foi ranqueado como a segunda instituição financeira na categoria Bancos – Financiamentos. No ranking publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, a instituição financeira cooperativa apresentou evolução em ativo total, patrimônio líquido, total de crédito, receita de serviços, entre outros indicadores.

Ranking da Broadcast

O Sicredi conquistou o primeiro lugar do ranking de

projeções econômicas "Broadcast Projeções Top 10 Básico", referente ao terceiro trimestre de 2017. O ranking conta com 65 participantes, entre instituições financeiras e consultorias de todo país, que enviam suas expectativas para inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic e dólar para o período entre julho e setembro. A lista contempla as instituições financeiras que realizaram projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.

Prêmio Relatório Bancário 2017

O Sicredi conquistou o Prêmio Relatório Bancário 2017 com o case "Consulta de Senha de Cartões no Aplicativo do Sicredi para Mobile". Organizada pela Contorno Brasileiro, a premiação elege as principais contribuições e práticas do setor e seus fornecedores.

Valor Grandes Grupos

O Sicredi figura, mais uma vez, com destaque, no ranking Valor Grandes Grupos, elaborado pelo jornal Valor Econômico, que apresenta a radiografia das 200 principais corporações em atividade no País. Neste ano, a instituição financeira cooperativa ocupa a 60ª posição entre os 200 maiores grupos empresariais, saltando 19 colocações em relação ao ano passado.

Nossa
Cooperativa

Q nosso mundo está cada vez mais conectado, e as pessoas estão descobrindo o poder de transformação com o trabalho colaborativo.

No estado de Goiás e no oeste do Paraná, a nossa cooperativa vem mostrando como isso é possível e fortalecedor desde 2 de julho de 2008. Somos mais de 21 mil associados, 183 colaboradores e estamos presentes em 11 municípios e 2 distritos, promovendo transformações na vida dos associados e de suas comunidades.

Estamos em constante crescimento. Prova disso são as novas agências que serão inauguradas no primeiro semestre de 2018: uma no município goiano, Uruaí, e outra na capital do Brasil, em Brasília, na Asa Sul.

Atualmente, somos a única instituição financeira completa nos municípios de Mambai/GO e nos distritos de Santo Antônio do Rio Verde (Cata-

lão/GO) e Rosário (Correntina/BA). Também
seremos a única instituição financeira completa
em Urutá Goiás.

Em nossa área de ação, os municípios nos quais ainda não temos agência são: Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alvereda do Norte, Bonfinópolis, Buritinópolis, Caldas Novas, Campos Belos, Cidade Ocidental, Cumari, Damianópolis, Davinópolis, Flores de Goiás, Formosa, Gameleira de Goiás, Goiandira, Guarani de Goiás, Iaciara, Leopoldo de Bulhões, Niquelândia, Nova Aurora, Novo Gama, Ouvidor, Palmeira, Planaltina, Santa Cruz de Goiás, São João da Aliança, Simolândia, Sítio D'Abadia, Três Ranchos e Vianópolis integrantes do Estado de Goiás; Paracatu e Unai integrantes do Estado de Minas Gerais; Cocos, Igarandi e Santa Maria da Vitória, integrantes do Estado da Bahia, além daqueles que porventura vierem a ser desmembrados destes.



Nossa Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2015-2019)

Formado por associados eleitos pelos associados, o Conselho de Administração é responsável pela condução estratégica da Cooperativa e pela apresentação de propostas para a Assembleia Geral.

PRESIDENTE - Pedro Jaime de Araújo Caldas

VICE-PRESIDENTE - Carmo Inácio Hatwig Spies

CONSELHEIROS EFETIVOS

Airton Shiguekazu Arieta
Ana Maria Trintinilha Motena
Audací Augusto Minetto
Claudimir Justi
José Joel Bitencourt
Marcio Luiz Piazeshi
Roque Goergen

CONSELHEIROS SUPLENTE

Denílso Souza
Edson Teixeira de Gouveia Júnior
Flavia Nara Pires Rorato
Marco Aurelio Ortega Garcia
Neldo José Rohden
Samuel Santos Cardoso

CONSELHO FISCAL (2016-2019)

É responsável pelo exercício frequente de fiscalizar o patrimônio, as operações com os associados, os serviços e as decisões da Direção e do Conselho de Administração da Cooperativa.

CONSELHEIROS EFETIVOS

Antonio Carlos Dondoni
Hugo Ribeiro
Vinicius Azeredo Borges

CONSELHEIRO SUPLENTE

Allan Dhiagner Policena Peixoto
Jochmar Fachini

DIRETORIA EXECUTIVA (2014-2018)

Responsável pela execução dos objetivos estatutários da cooperativa. Tem como finalidade cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, bem como executar planos, metas e estratégias.

DIRETOR EXECUTIVO - Ronaldo Sorana Gomes

DIRETOR DE OPERAÇÕES - Mario Gustavo Aquino



Conselheiros de Administração, Presidente, Vice-Presidente, Diretor Executivo e Diretor de Operações



Conselheiros Fiscais

**Mais próximos
de você**



(61) 9.9815-5175

Faça a diferença na nossa Cooperativa!

Envie suas sugestões ou dúvidas para o nosso canal de Whatsapp, disponível de segunda a sexta-feira, de 08h às 17h.

Nos acompanhe nas redes:



facebook.com/SicrediPlanaltoCentral



instagram: @sicrediplanaltocentral

... e também pelo site:



sicredi.com.br/planaltocentral

Nossas agências

Cristalina

R. Risley Dias Maciel, Qd. 57 Lt. 10
Cristalina, Goiás
(61) 3612-2860

Luziânia

Rua JK, Lt. 03
Luziânia, Goiás
(61) 3622-0807

Ipameri

Av. Dr. Gomes da Frota, Qd. 37 Lt. 85
Ipameri, Goiás
(64) 3491-1020

Pires do Rio

Rua Manoel C. Nogueira, 75
Pires do Rio, Goiás
(64) 3461-5652

Campo Alegre de Goiás

Av. Bernardo Sayão, Qd. 33 Lt. 03
Campo Alegre de Goiás, Goiás
(64) 3696-1388

Catalão

Av. Farid Miguel Safatte, 162
Catalão, Goiás
(64) 3431-0212

Santo Antônio do Rio Verde

R. José de Amorim, 80
Catalão, Goiás
(64) 3497-1407

Silvânia

Av. Dom Bosco, 832
Silvânia, Goiás
(62) 3332-2096

Orizônia

R. Marechal Floriano Peixoto, 61
Orizônia, Goiás
(64) 3476-2371

Posse

R. Arquimedes Vieira de Brito, 23
Posse, Goiás
(62) 3481-4943

Mambai

R. Francisco Mendes, 20
Mambai, Goiás
(62) 3484-1675

Rosário

Av. Brasília (Contorno), Qd. 07 Lt. 01A
Correntina, Bahia
(77) 3689-1120

Valparaíso de Goiás

Qd. 12, Lt. 04, Etapa A
Valparaíso de Goiás, Goiás
(61) 3627-8162

Brasília

SH5, Quadra 4, Bloco B, Asa Sul
Brasília, Distrito Federal

Urutai

R. José Soares Caldeiras, 15
Urutai, Goiás
(64) 3465-1484

Sicredi Planalto Central, há 10 anos fazendo a diferença.



“

Nestes 10 anos de existência, a Sicredi Planalto Central vem crescendo cada vez mais e cumprindo o seu papel nas comunidades em que atua, fortalecendo o cooperativismo e apoiando o crescimento dos seus associados. Porém, ainda temos muito a conquistar e a realizar. Com a união e colaboração de todos, temos a expectativa de superar os resultados e metas, buscando sempre a sustentabilidade da Cooperativa.

”

2007 - Pré comissão



Sócios fundadores da Cooperativa Sicredi Planalto Central se reúnem.



Primeira visita à Central Sicredi Brasil Central em Campo Grande, MS.

2008



Banco Central autoriza a constituição da Cooperativa Sicredi Planalto Central.



Segunda visita e reunião com a Central Sicredi Brasil Central.



Em julho, a Assembleia de Constituição é realizada.



Terceira visita e reunião com a Central Sicredi Brasil Central.

2009



Reunião com o conselho da Central Sicredi Brasil Central.



Inauguração da agência de Cristalina, GO.

2018



Reforma da agência de Cristalina, GO, com novo design ambiental.



Inauguração da agência de Urutai, GO.



Projeto de expansão em andamento, com abertura de agência em Brasília, DF.

2017



Implantação do Programa a União Faz a Vida em Cristalina, GO.



Reinauguração da agência de Luziânia, GO, com novo design ambiental.



Reinauguração da agência de Silveira, GO, com novo design ambiental.

2016



Inauguração do prédio da sede administrativa da Cooperativa.

2015



Assembleia de incorporação da Cooperativa Sicredi Integração pela Cooperativa Sicredi Planalto Central.

2010



Inauguração da agência em Luziânia, GO.

2011



Inauguração da agência em Ipameri, GO.

2012



Inauguração da agência de Pires do Rio, GO.



Inauguração da agência de Campo Alegre, GO.

2013



Reunião da Central Sicredi Brasil, Central e sócios fundadores da Sicredi Integração.



Inauguração da agência de Pôrto, Goiás, enquanto Sicredi Integração.

2014



Inauguração da agência de Mambai, GO.



Inauguração da agência de Rosário, distrito de Correntina, BA.



Inauguração da agência de Valparaíso, GO.



Implantação do Programa a União Faz a Vida em Ipameri, GO.



Inauguração da agência de Catalão, GO.



Inauguração da agência de Santo Antônio do Rio Verde, distrito de Catalão, GO.



Inauguração da agência de Silvânia, GO.



Inauguração da agência de Orizônia, GO.

Nossos Diferenciais

Mais próximos de você



Temos um número de Whatsapp, canal pelo qual nosso associado pode se relacionar direto com a Cooperativa, dando suas sugestões ou críticas. Mande sua mensagem pra gente: (61) 9 9815-5175, estamos disponíveis de segunda a sexta-feira, de 08h00 às 17h00.

Reciprocidade



Mensalmente, as taxas do limite de crédito do cheque especial são analisadas e ajustadas, conforme a pontuação de cada associado no score. Assim, o associado que utiliza a cooperativa de forma responsável paga uma taxa mais barata.

Uma opção para cada perfil, economia para todos



Você pode reduzir o valor da sua cesta de relacionamento, uma forma mais justa de economizar o seu dinheiro. As soluções que contemplam esse benefício são: integralização de capital social e saldo médio em poupança ou depósito a prazo. Procure seu gerente e saiba mais.

Experimente e use



Pensando em proporcionar uma melhor experiência na utilização dos nossos cartões de crédito, todas as novas solicitações de cartões têm direito à primeira anuidade grátis. Além disso, você ainda conta com os nossos programas de recompensa.

Apoiando a gestão de suas finanças



Você já possui uma conta-corrente mas pretende separar a administração, por exemplo, das despesas do lar? A gente te dá acesso a uma cesta de relacionamento de apenas R\$3,00 mensais na segunda conta. Esta é uma forma mais justa de te apoiar na administração das suas finanças.

CRA - Ciclo de Relacionamento com o Associado



O CRA é um conjunto de esforços a fim de desafiar a rotina dos colaboradores, preparando-os com treinamentos e uma metodologia de abordagem, com o objetivo de aproximar os associados de nossas agências e estreitar nosso relacionamento, entendendo melhor seu momento de vida.

Nos preocupamos em entender nossos associados



Quando o associado, embasado no 1º princípio do cooperativismo "adesão voluntária e livre", pede o desligamento, entramos em contato para entender melhor os principais motivos de seu pedido. Após uma conversa, identificamos se a pessoa deseja permanecer ou não como associado.

Segmentação



O objetivo da segmentação é proporcionar uma melhor experiência para nossos associados fornecendo no relacionamento o atendimento personalizados. Profissionais preparados e especialistas no segmento em que atuam, oferecem aos nossos associados o atendimento focado no que ele precisa.



**“O que um homem sozinho
não consegue realizar,
pode ser realizado por muitos
homens juntos”.**

Homenagem aos **200 anos** de Friedrich Wilhelm Raiffeisen, criador do modelo de cooperativismo de crédito que inspira milhões de pessoas no mundo. E a gente também.



Digite **bit.ly/2FgWxd2** no seu navegador da internet e confira o vídeo.



O dono do negócio

O associado é o dono do negócio e participa das decisões da sua cooperativa por meio das assembleias, realizadas anualmente.

Nossos associados estão organizados em núcleos e elegem um coordenador de núcleo para representá-los no processo de tomada de decisão da Cooperativa Sicredi Planalto Central. Também elegem as lideranças que estão à frente das decisões estratégicas do negócio, como os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

O Relatório de Sustentabilidade 2016 da Sicredi – capítulo Relacionamento e Cooperativismo (página 21) – e o estatuto da cooperativa explicam com mais detalhes a governança, a forma como estamos organizados e como ocorre o processo de decisão.

Acesse e saiba mais:

Relatório de Sustentabilidade 2016 – www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/relatorios

Estatuto Social da Sicredi Planalto Central – www.sicredi.com.br/html/planaltocentral/sobre



Perfil dos associados

A Cooperativa Sicredi Planalto Central fechou o ano de 2017 com **21 mil** associados, entre eles:

11,1 mil Homens

6,4 mil Mulheres

3,4 mil entre 0 a 25 anos

10,8 mil entre 26 a 50 anos

3,3 mil com mais de 50 anos

13,9 mil pessoas físicas

3,6 mil pessoas físicas agra

3,5 mil pessoas jurídicas

Índice de Soluções por Associado

Este índice mostra a média de soluções contratadas por associado

Em 2017, o ISA da nossa Cooperativa foi **3,04**

Por segmento, os médios ficam da seguinte forma:

2,68

pessoas físicas

3,37

pessoas físicas agra

3,92

pessoas jurídicas

Dados de dezembro de 2017

Programa Crescer

Para nós, é importante promover a cultura cooperativista. Quanto mais o associado conhece sobre o cooperativismo, mais a cooperativa estará presente na sua vida. No Sicredi, a cultura do cooperativismo é promovida pelo Programa Crescer, que tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para que os associados estejam habilitados a participar efetivamente da gestão da cooperativa, podendo candidatar-se a coordenador de núcleo;
- Propiciar o desenvolvimento pessoal para o exercício das atividades na cooperativa e na sua atividade profissional;
- Formar novas lideranças no processo de difusão das sociedades cooperativas;
- Propiciar que um maior número de pessoas participe da construção de novas formas de empreender.

Realizado em 13 das 15 comunidades em que estamos inseridos, o Crescer reuniu em 2017 **mais de 400 associados**. Para participar de nossas formações, converse com seu gerente e saiba mais.

Encontro estratégico com os Coordenadores de Núcleo

Em setembro, foi realizado o ENECON - Encontro Estratégico de Coordenadores de Núcleo. Nela, os coordenadores da Cooperativa se reuniram para debater os assuntos das Assembleias Extraordinárias 2017, como alterações estatutárias, criação do fundo de expansão para 2018 e prestação de contas do primeiro semestre de 2017.

O evento contou com a palestra "O Futuro em nossas mãos" ministrada por Marcos Schwengel, que teve como objetivo estimular os coordenadores de núcleo através de provocações e reflexos do papel de coordenador na gestão da Cooperativa, visando os desafios encontrados durante o processo de expansão da cooperativa.

Nossa Cooperativa fechou o ano de 2017 com **73 coordenadores de núcleo**.





As Assembleias dão voz ao associado

Como instituição financeira cooperativa, o Sicoredi tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os associados votam e decidem os rumos do negócio. Uma iniciativa importante para o crescimento do negócio é o Programa Pertencer. Neste programa, os associados são estimulados para acompanhar e fiscalizar as ações dos gestores, acompanhando reuniões e participando das assembleias.

Nas assembleias, a decisão coletiva ocorre na prática. Para isso, a participação dos associados é fundamental, não somente para conhecer as ações que foram executadas no ano anterior, como também para definir os rumos a serem tomados.

No ano de 2017 as assembleias, ordinária e extraordinária, reuniram 2.347 (sendo 1.535 na ordinária e 812 na extraordinária) associados, alcançando 9% de representatividade de todo quadro social da Cooperativa. Além da prestação de contas, destinação dos resultados, também ocorreu a alteração estatutária, criação do fundo de expansão para 2018 e homologação de normativos sistêmicos.



2.347 associados presentes
nas Assembleias 2017

9% de representatividade
de todo quadro social da Cooperativa
nas Assembleias Ordinárias.



A evolução na hora de exercer o nosso papel de dono.



Em 2017, nossa Cooperativa adotou o sistema de votação eletrônica, substituindo os antigos cartões de votação. O novo sistema trouxe inúmeras vantagens, refletindo o respeito pela decisão individual. Além disso, é mais prático e o resultado é divulgado instantaneamente.

Esse é mais um passo importante na contínua valorização do associado. Melhorar a forma e os mecanismos para participação de todos é fundamental para o crescimento da nossa Cooperativa.



De pessoas para pessoas

Pelo sétimo ano consecutivo, o Sicredi está entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar, com 80 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho.

Os colaboradores também exercem papel fundamental na expansão e no crescimento da Cooperativa, pois tem atuação dupla: são os responsáveis pela execução da estratégia da instituição no dia a dia e também são associados. Para atender os vários perfis de associados, os colaboradores são treinados para compreender com clareza as necessidades de cada pessoa que os procuram em busca de soluções financeiras.

Em 2017, foram 8,13 horas de treinamento por colaborador, somando 1.489 horas. Dentre os treinamentos, foram realizadas 13 formações com foco na capacitação de lideranças.

Total de Colaboradores: **183**

Homens: **68**

Mulheres: **115**

Jovem aprendiz: **4**

Entre 19-30 anos: **118**

Entre 31-40 anos: **52**

Acima de 41 anos: **9**

Mulheres em cargo de liderança: **9**

2017
melhores
empresas
você **sua**
para trabalhar



Escola de Negócios

Segundo o lema do Scredi de que "o associado é dono do negócio", o principal objetivo da Escola de Negócios é preparar os colaboradores participantes para que assumam novas posições de gestão dentro da Cooperativa.

Aberta a todos os colaboradores, os módulos são direcionados a conhecimentos aprofundados desde à essência do cooperativismo, até atuações estratégicas e gestão das pessoas.

A 3ª edição da Escola de Negócios teve nove módulos, que aconteceram entre os meses de março a novembro.



Formando líderes com o Formacoop

O FormaCoop tem como objetivo aprimorar o processo de gestão da nossa Cooperativa através da evolução comportamental e qualificação dos associados, colaboradores e gestores, desenvolvendo atitudes e habilidades necessárias para o relacionamento interpessoal com o quadro social, equipe de empregados e pública externa.

Participaram deste programa, que teve parceria com o Sescoop, 35 pessoas. Dentre elas, conselheiros administrativos e fiscais, colaboradores e coordenadores de núcleo.

O Programa teve seis módulos, que aconteceram entre os meses de junho a novembro de 2017.



Woccu em Viena

O presidente Pedro Caldas e o vice-presidente Carmo Spies, participaram, nos dias 23 a 26 de julho de 2017, da Conferência Mundial do Woccu (World Council of Credit Unions, em português Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito), em Viena, na Áustria.

A Woccu atua para promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas de crédito por meio de programas de assistência técnica a fim de fortalecer o seu desempenho financeiro e alcance em âmbito mundial. No evento foram discutidos assuntos como tecnologia, público jovem, melhorias de atendimento, entre outros, sempre pensando no associado.



Conhecendo a si mesmo e ao outro

O Enneagrama tem por objetivo ampliar a consciência emocional dos participantes, bem como suas habilidades em reconhecer as nove emoções básicas das pessoas, possibilitando compreender as diferentes possibilidades de estruturas emocionais, porque as pessoas pensam, sentem e agem de maneiras diferentes; o que realmente motiva e desmotiva as pessoas e como estabelecer melhores relacionamentos e obter o melhor do outro, além de ampliar as habilidades de lidar com conflitos interpessoais e intrapessoais.

O curso, que teve parceria com o Sescop, aconteceu entre os dias 21 e 23 de agosto. Entre colaboradores e conselheiros, tivemos uma participação de 20 pessoas.



Excelência em gestão e liderança

No dia 1º de setembro aconteceu no CIEB – Centro Internacional de Convenções do Brasil – em Brasília, a 13ª edição do Congresso Excelência em Gestão e Liderança. No evento, que tratou sobre a atualização sobre as tendências da gestão de pessoas nos setores públicos e privados, estiveram presentes 11 colaboradores da nossa Cooperativa, dentre eles: gerentes, assessores, diretor executivo, presidente e vice-presidente.

O evento proporcionou aos participantes que se atualizassem sobre tendências da gestão das pessoas. Uma oportunidade de ouvir como os grandes executivos gerem suas equipes, desenvolvem, identificam e reconhecem seus grandes talentos.



HSM Expo 2017

Presidente, diretores e colaboradores participaram de mais uma edição da HSM Expo em São Paulo. O evento que aconteceu de 6 a 8 de novembro, contou com os principais nomes da gestão discutindo o futuro e apresentando conceitos, cases, ferramentas e soluções para os mais variados cenários e desafios de negócios.

Com mais de 100 palestras, o objetivo do encontro foi proporcionar momentos de protagonismo para o desenvolvimento de liderança a partir de conteúdos e experiências de aprendizagem, que aprimoraram e atualizaram conhecimentos em temas essenciais para carreiras e negócios.



Fazemos Juntos

Parte da programação anual voltada ao colaborador é o Seminário Planalto em Ação. O evento reúne todo o quadro de colaboradores para alinhar estratégias, comemorar resultados e confraternizar. Em 2017, o seminário foi realizado nos dias 25 e 26 de novembro em Pirenópolis e trouxe como proposta um evento que envolveu a família. Não por acaso, a edição recebeu o tema "fazer juntos com a família".

Na tarde do dia 25, os colaboradores tiveram um momento de reflexão interna sobre a excelência em serviço, atendimento e liderança, com o tema "o jeito Disney de encantar clientes". No mesmo dia, à noite, colaboradores e familiares participaram de um jantar com a palestra dos "Caçadores de Bons Exemplos" que, na ocasião, falaram sobre os bons exemplos que encontraram durante a sua trajetória. Os Caçadores deixaram como mensagem de reflexão uma frase de Gandhi: "Seja a mudança que você quer ver no mundo."

Na mesma noite, foram premiadas as agências destaque de 2017: Silvânia, Santo Antônio do Rio Verde e Mambai. Também foram reconhecidos os Embaixadores do Jeito, que durante todo o corrente ano se empenharam no apoio aos eventos da Cooperativa. Os participantes da Escola de Negócios também receberam os certificados de conclusão do curso.



Prêmio Colaborador, Intendência da Unidade Mambai Central: Maria Regina, Diretora de Operações da Unidade Mambai Central; Bruno Henrique, Diretor Operacional da Central de Serviço ao Cliente Central e Alexandre Santana, Diretor Operacional da Central de Serviço ao Cliente Central.



Colaboradores da Unidade Mambai Central.



Agregando renda

A escolha por uma cooperativa sempre rende mais.

Somos uma Instituição Financeira Cooperativa e oferecemos um portfólio completo de produtos e serviços. Temos como objetivo promover o desenvolvimento social e econômico dos nossos associados e das comunidades onde atuamos.

Agregamos renda quando oferecemos produtos e serviços com taxas mais justas. Também devolvemos o resultado positivo do balanço anual. A separação acontece de forma justa, cada associado recebe de volta proporcionalmente ao que investiu.

R\$ 16,1 milhões

economia no dia a dia,
com taxas mais justas



R\$ 18,3 milhões

resultado positivo
do ano



R\$ 34,4 milhões

de agregação total

* Resultado 2017

Economia no dia a dia

Produto	Valor em R\$ da carteira Sicredi	Taxa média mês Sicredi	Taxa em R\$ Mensal Sicredi	Taxa média mês Mercado	Taxa em R\$ Mensal Mercado	Diferença em R\$
Crédito Comercial	183.176.095	2,16%	4.043.004	2,84%	5.315.801	1.272.797
Cheque Especial	4.716.272	11,28%	531.995	12,77%	602.288	70.293

Diferença no ano	R\$ 16.116.840
Economia por associado no ano	R\$ 766,81

Desenvolvimento Local



Bons negócios

Nós temos tudo para cooperar com a sua vida financeira.

Conta-corrente, crédito, cartões, poupança, investimentos, previdência, seguros e muito mais, mas de um jeito diferente. Mais colaborativo.

Na Sicredi Planalto Central, somos mais de 21 mil associados com participação nas decisões e nos resultados financeiros do negócio. Aqui tudo é mais transparente e descomplicado. Você percebe essa relação no atendimento mais próximo e personalizado, que entende e oferece as soluções para as suas necessidades.

Porque a vida compartilhada e coletiva que vivemos pede uma instituição financeira mais sustentável, humana e justa. Acreditamos que quando somamos forças e fazemos juntos, nós fazemos a diferença e contribuimos para um mundo melhor.

Acesse e saiba mais:

Produtos e serviços - www.sicredi.com.br/planaltocentral



Com o Sicredi você está seguro

Com a nossa linha de seguros, você tem mais segurança e tranquilidade no seu dia a dia. São coberturas e serviços que se adaptam ao seu estilo de vida, às necessidades do seu negócio e às necessidades do campo, além de assistências específicas que garantem mais conforto e comodidade para você e sua família, para o seu negócio ou para o seu agronegócio.

Prova desta segurança é que, em 2017, foram pagos mais de R\$ 1,7 milhão em indenizações, auxiliando nossos associados em momentos de sinistro.

**R\$ 1,7 milhão em
indenizações no ano**

Automóvel - R\$ 878.904,04
Prestamista - R\$ 263.064,60
Vida - R\$ 236.974,76
Rural - R\$ 180.552,61
Agrícola - R\$ 110.505,19
Residencial - R\$ 30.335,16
Patrimonial - R\$ 21.287,63

Cooperamos com o desenvolvimento da região

Como fazemos, em agregando renda (página 28), temos o importante papel de promover o desenvolvimento econômico das nossas associadas e das comunidades onde atuamos. Seja um sonho pessoal, a constituição de uma nova empresa, a ampliação de um negócio ou o consumo de bens e serviços.

Ao longo do ano, contribuimos com algumas marcas que merecem destaque e que nos colocam como instituição próxima da comunidade e incentivadora do desenvolvimento econômico da região.

**R\$ 424,9 milhões
total de crédito liberado**

Crédito comercial geral
R\$ 285.768.646
16.101 operações

Custeio, comercialização,
PRONAF e microcrédito
R\$ 109.708.794
420 operações

BNDES, FCO e
demais investimentos
R\$ 29.493.403
94 operações

A sua principal instituição financeira

Termo de mercado financeiro, o **principalidade** define a prioridade que as pessoas dão a alguma instituição financeira ao realizar seus negócios. Identificamos a nossa principalidade com os nossos associados, considerando a utilização das soluções financeiras deste público e a frequência de seus débitos e/ou créditos em suas contas correntes.

Quanto mais associados considerarem a nossa cooperativa como sua principal instituição financeira, mais sólido será o nosso negócio.

Em nosso quadro atual de associados

33% utilizam os cartões de crédito

37% tem crédito

44% tem aplicações

8% tem débito automático

10% tem seguros

18% são inativos

*Dados de dezembro de 2017

A máquina de cartões do Sicredi

A máquina de cartões do Sicredi tem todas as funcionalidades das outras máquinas do mercado, mas com um grande diferencial: ela vem com a nossa cultura de estar próximo e ter uma relação com o associado como só a gente faz.

Ela traz mais facilidade ao seu negócio, ajudando a organizar as transações de crédito, débito e benefícios realizadas no seu estabelecimento, além de centralizar os recebíveis de cartão na sua cooperativa.

Veja alguns dos benefícios:

- Aceita as principais bandeiras de cartão
- Melhor gestão do fluxo de caixa
- Facilidade na organização das finanças do seu negócio
- Parcelamento das vendas em até 12 vezes
- Transações on-line com mais segurança

Acesse e saiba mais: sicredi.com.br/maquinadecartoes



Mais praticidade no dia a dia

Já pensou se você pudesse comprar o que deseja, pagando de um jeito que não atrapalhe sua vida? Pois é exatamente isso que acontece quando você usa os nossos cartões. Além disso, seja qual for a sua necessidade, você tem mais segurança, praticidade e vantagens nas suas compras. Tudo isso com uma ampla linha de cartões Mastercard e Visa.

Nos negócios, é bom separar os gastos empresariais dos pessoais e os nossos cartões empresariais podem te ajudar a gerir seus gastos. Com eles, você tem mais controle no orçamento do seu negócio, podendo utilizá-los para compras e pagamentos da empresa. Além disso, você pode solicitar cartões para seus sócios e colaboradores e acompanhar todos os gastos em uma única fatura. Tudo de um jeito simples e prático.

Veja qual combina mais com você e fale com o seu gerente.

Acesse e saiba mais: sicredi.com.br/cartoes





Para você

- Conta-corrente
- Poupança
- Investimentos
- Depósitos a Prazo
- Previdência Privada
- Crédito Pessoal
- Crédito Consignado
- Débito Automático
- Financiamento de Veículos
- Cheque Especial
- Consórcios
- Seguros
- Cartões de Débito e Crédito
- DDA - Débito Direto Autorizado
- Entre outros

Acesse e conheça todos os produtos e
serviços para você:

sicredi.com.br/para-voce



Para sua empresa

- Arrecadação e Cobrança
- Cartão de Débito e Crédito
- Pagamentos e Recebimentos
- Máquina de cartões do Sicredi
- Seguros, Consórcios e Financiamentos
- Investimentos
- Custódia de Cheques
- Domicílio Bancário
- Folha de Pagamento
- Antecipação e Desconto de Recebíveis
- Capital de Giro e Crédito Rotativo
- Câmbio
- Entre outros

Acesse e conheça todos os produtos e
serviços para sua empresa:

sicredi.com.br/para-sua-empresa



Para seu agronegócio

- Financiamento BNDES e FCO
- Consórcio de Pesados
- Custeio Agrícola e Pecuário
- Custeio Rural
- PRONAF
- Seguros Rurais
- Poupança
- Depósitos a prazo
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada
- Fomento Agrícola
- Entre outros

Acesse e conheça todos os produtos e
serviços para seu agronegócio:

sicredi.com.br/para-seu-agronegocio

Nosso compromisso com a comunidade

Encontro de Parceiros

No mês de fevereiro, em Cristalina, fornecedores e empresários associados participaram do Encontro de Parceiros, que abordou a importância da cooperação, a força que o movimento pode proporcionar na economia e, principalmente, os benefícios que o Sicredi tem proporcionado nas regiões onde atua.

Houve também uma dinâmica em que os participantes foram distribuídos em grupos e puderam se apresentar, uns aos outros, seus produtos e serviços, uma oportunidade de negócio que foi proporcionada aos parceiros do Sicredi, para que eles se conheçam e troquem experiências.



Participantes reunidos no encontro de parceiros.

Prevenindo o Câncer de Pele

Com o intuito de alertar no combate ao câncer de pele, foram doados mais de 5 mil protetores solares entre os meses de março a maio em um total de 15 ações no interior dos estados de Goiás e da Bahia. As entregas foram realizadas em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras de Goiás.

Alguns exemplos de ações foram a entrega de 2400 protetores solares durante a participação nas feiras AgroBrasília e AgroRôsário e 240 protetores solares para os participantes do Pedal na 9ª Encontro do Jeep Clube de Cristalina, em parceria com a Fundação Georgea Cristina.



Voluntários e Roney Lúcio, Proprietário da Super Privatiz Control, no AgroRôsário.

Semana da Educação Financeira

A educação financeira tem como objetivo conscientizar o indivíduo sobre a importância do planejamento financeiro, para que desenvolva uma relação equilibrada com o dinheiro e decisões acertadas sobre finanças e consumo.

Foi pensando nisso que realizamos, entre os dias 8 e 12 de maio, um total de 14 ações, beneficiando mais de 820 pessoas em dez municípios goianos durante a programação da Semana Nacional da Educação Financeira. Entre as iniciativas promovidas, tivemos palestras e oficinas para os estudantes e comunidade local.



Estudantes do Pico do Itaipubê recebendo a cartilha sobre educação financeira.

Dia de Cooperar

Fazer para transformar. Gestos simples podem fazer a diferença na vida de cidadãos e comunidades. É acreditando nisso que todos os anos, milhares de colaboradores assumem as funções de cuidadores, pintores, contadores de histórias, jardineiros e professores durante o Dia de Cooperar.

Na nossa Cooperativa, todos os anos o número de voluntários e ações aumenta e, somando, são mais de 16 mil pessoas impactadas até hoje. Só no ano de 2017, foram 235 voluntários e mais de 5 mil pessoas impactadas com as ações do Dia C. Entre as 15 ações que a cooperativa realizou estavam arborização de espaços no município, pintura de escola, arrecadação de alimentos e recreação infantil.

PROJETO	MUNICÍPIO
Arborização	Mambai
Amor na gestação	Bosré
Cooperando com o saber	Silvânia
Cooperar com a escola	Cristalina
Cooperativismo promovendo o futuro	Pires do Rio
Doação ao lar dos idosos	Valparaíso
Educação financeira	Catalão
Ética, respeito e cooperação	Grizana
Fazendo juntos a diferença	Luziânia
Juntos contra a fome	Igaram
Leitura cantada	Campos Novos de Goiás
Prevenção é o melhor remédio	Santa Antônio do Rio Verde
Sicredi: cultivando gente na comunidade	Pires do Rio
Tarde de interação no abrigo	Cristalina
Vida ativa já	Pozos



Cooperando



Bosré



Cristalina



Campos Novos



Luziânia



Santa Antônio do Rio Verde



Grizana



Pozos



Catalão



Bosré



Pires do Rio



Grizana



Mambai



Catalão



Grizana





A gente acredita que a educação faz a diferença

O Programa A União Faz a Vida é o principal programa de responsabilidade social do Sicredi, e tem a essência de desenvolver, a partir da metodologia de projetos, cidadãos cooperativos por meio dos princípios de cidadania e cooperação.

Acordo de Cooperação com Cristalina, Goiás

Assinamos no ano de 2017, junto à Prefeitura Municipal de Cristalina, o Acordo de Cooperação para o desenvolvimento do Programa A União Faz a Vida na comunidade. O Acordo foi assinado com a finalidade de implementar a metodologia de educação cooperativa, uma forma de aprender que resgata valores como respeito, diálogo, justiça, solidariedade e empreendedorismo.

Em Cristalina, quatro escolas desenvolvem o Programa: Escola Aleixo Torres Camargo, localizada no bairro cristal; Escola Professora Marcia Assis Cozac; Escola Professora Maria Helena Abreu de Moraes e Escola José Rodrigues de Queiroz, localizadas na zona rural.



David Salles, Prefeito de Cristalina; Maria Augusta, Secretária de Educação de Cristalina; e os Coordenadores Síndico Flávio Costa, Alana Aguiar, Diretor de Operações e André Lacerda, Presidente.

Palestras "Educadores e um novo olhar"

Realizamos nos dias 31 de julho e 1º de agosto de 2017 palestras direcionadas a educadores de Ipameri e Cristalina, respectivamente. O palestrante Marcos Schwingel abordou o tema "Educadores e um novo olhar" que abordou temas sobre educação, fez reflexões sobre o processo de ensino - aprendizagem, além de explicações sobre o Programa A União Faz a Vida.

A iniciativa contou com a participação de mais de 400 educadores e integra atividades do programa A União Faz a Vida, desenvolvido pelo Sicredi nos dois municípios.



Palestra em Cristalina

Palestra em Ipameri

O Programa A União Faz a Vida na nossa cooperativa

Até hoje, o PUPV foi implantado em duas das comunidades onde nossa cooperativa atua: Ipameri e Cristalina, ambos municípios goianos.

Em **Ipameri**, o programa é desenvolvido desde 2014. Desde então, foram **40** projetos, que contabilizam cerca de **730** crianças e adolescentes beneficiados e **50** educadores envolvidos.

Em **Cristalina**, o programa começou a ser desenvolvido em 2017. Beneficia mais de **400** crianças e adolescentes, envolvendo **28** educadores em **24** projetos.



A força feminina faz a diferença

O Encontro de Mulheres Cooperativistas, realizado em novembro, reuniu mais de 140 mulheres e apresentou temas importantes para as que fazem parte do sistema cooperativo. O evento teve como objetivo despertar todo o potencial das participantes, principalmente no que se diz respeito a alcançar seus objetivos. As mulheres que acompanharam o evento saíram com um sentimento de empoderamento, sentindo-se valorizadas, com força e vontade de fazer sempre mais.

O evento mostrou a todas as mulheres que, com força de vontade, podem estar presentes no cooperativismo, estimulando a participação de outras mulheres no sistema. Seja no quesito social, mas, principalmente, enquanto cooperadas, como agente de transformação das comunidades onde elas estão inseridas.

Por Isabella Carreira - Revista Gestão Cooperativa 21 de Novembro 2017



Comemoramos nosso aniversário com muitos prêmios. Participe e concorra.

Comemoramos nosso aniversário com muitos prêmios. Participe e concorra.



McGraw-Hill
A Division of The McGraw-Hill Companies

[illegible]

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

11

Participo de 02/01 a 07/07/2018

**Concorra a uma viagem
para a rota do cooperativismo.**

sicredi.com.br/promocoes

Nossos novos ambientes

Nos dias 22 de setembro e 08 de dezembro foram inauguradas as novas agências de Luziânia e Silvânia respectivamente, com nova marca e ambientação. Projetadas para criar uma experiência ainda mais cooperativa, as agências de Luziânia e Silvânia apresentam a nova marca, desenvolvida com o objetivo principal de posicionar o Sicredi como instituição financeira cooperativa comprometida com a vida financeira dos seus associados e com as regiões onde atua.

No ambiente interno, o espaço amplo foi pensado para oferecer conforto, proximidade e interação entre os associados. Logo na entrada, uma área de recepção foi criada para orientar sobre a melhor opção de atendimento. Quem precisar esperar, contará com a área de convivência onde poderá tomar café, ler ou até mesmo aproveitar para realizar tarefas de trabalho. No autoatendimento, guarda-volumes estão disponíveis para facilitar a mobilidade dos associados.

A nova ambientação e marca do Sicredi refletem plenamente a atuação da instituição financeira cooperativa que, por meio de um relacionamento próximo e consultivo, identifica as necessidades dos associados, oferecendo-lhes soluções financeiras adequadas e viáveis.



Agência de Luziânia



Agência de Silvânia



Crescendo com sustentabilidade

A região leste e sul do estado de Goiás e oeste do estado da Bahia, onde está localizada a nossa Cooperativa, é impactada com geração de valor positivo em uma relação de ganha-ganha: os recursos captados dos associados são investidos localmente.

Esse sistema gera um ciclo virtuoso, que proporciona desenvolvimento local e regional, comprovando que a natureza do modelo de negócios do Sicredi é, em si, sustentável. Ao ter um relacionamento próximo com o associado e as comunidades, um modelo de gestão participativa e valores de cooperação, a nossa Cooperativa ajuda o associado a encontrar soluções que atendam as suas necessidades financeiras.

São produtos e serviços que consideram riscos e oportunidades socioambientais de forma descentralizada, gerando agregação de renda, aumento da qualidade de vida do associado e da comunidade, desenvolvendo a região e gerando maior perenidade e solidez para todos.



Confira os resultados financeiros que mais se destacaram na nossa Cooperativa em 2017:



Associados



Consórcios



Operações de Crédito



Depósitos



Seguros



Patrimônio Líquido



Razões que tornam sua cooperativa um investimento seguro

Fundos Garantidores

Nosso Sistema possui o SFG, Sicredi Fundos Garantidores, cujas reservas são formadas por contribuições mensais das cooperativas, ressarcimentos e recuperação de ativos.

Em âmbito nacional temos o FGCOOP, Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que garante os depósitos realizados nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos pelas pessoas físicas e jurídicas. Os fundos garantidores trabalham para garantir que as cooperativas sejam tão seguras para investir quanto os bancos convencionais.



Fundos Garantidores de transações

Entre as formas que asseguram as operações realizadas pelo Sicredi, é importante destacar o Fundo Garantidor de Transações Eletrônicas e Falhas em Processos Centralizados (FGTE). Esse fundo específico atua com o objetivo principal de evitar perdas ocasionadas por fraudes eletrônicas ou falhas em sistemas.

Desta forma, o Sicredi proporciona tranquilidade para que o associado utilize os canais eletrônicos (Cartões, Sicredi Internet, Sicredi Mobi) sem se preocupar caso ocorra alguma situação indesejada.

Solidariedade Sistêmica

O Sistema Sicredi, em especial, possui ainda mecanismos próprios que garantem a solidez e a manutenção da capacidade operacional de suas cooperativas, antes mesmo da ocorrência das situações abrangidas pelo FGCoop. Isso se deve à Solidariedade Sistêmica entre as cooperativas que integram o Sicredi.

Esses fundos contribuem para o apoio de ações de desenvolvimento das cooperativas, como a expansão para novas regiões, ressarcimentos a eventuais fraudes eletrônicas (transações em cartões, caixas eletrônicas, internet, entre outros). Enfim, com o Sicredi você está seguro em qualquer situação.

Reserva Legal

A nossa Cooperativa privilegia na Destinação de Resultado, o Fundo de Reserva (ou Reserva Legal). Isto está previsto no Estatuto Social, que destina 60% do resultado do ano, após juros pagos ao capital em 2017, para atender seu desenvolvimento e sua segurança.

Essa reserva, somada ao Capital Integralizado por você, associado, é o que sustenta a expansão da carteira de crédito e garante que a Cooperativa desenvolva mais negócios, agregando benefícios.



Principais números para 2018

Nossa cooperativa cada vez mais sólida.

Orientados pelo nosso Planejamento de Longo Prazo e adequados ao cenário econômico, nosso objetivo para 2018 é continuarmos o crescimento de forma consistente e sustentável, a exemplo dos anos anteriores.

Dessa forma, estaremos melhorando nossa eficiência e as processos internos. A cada ano buscamos estar mais presentes junto à nossa área de atuação, proporcionando o desenvolvimento dos associados e das comunidades.



Premissas de crescimento a longo prazo (2019-2022)

Onde queremos estar em um futuro próximo.

Nossas premissas de crescimento a longo prazo são construídas com base no planejamento estratégico do sistema Sicredi. Além disso, analisamos as oportunidades de negócios que temos na nossa área de ação, nos municípios para os quais ainda podemos crescer. Buscamos, assim, um crescimento sustentável, que nos permita manter o bom relacionamento com o associado e continuar sendo seu consultor financeiro.

INDICADOR	2019	2020	2021	2022
Agências	17	20	22	25
Associados	31.250	39.063	48.828	61.035
Receita	R\$ 25.000.000	R\$ 31.250.000	R\$ 39.062.500	R\$ 48.828.125
Despesa	R\$ 500.000.000	R\$ 625.000.000	R\$ 781.250.000	R\$ 976.562.500
Ativos de crédito	R\$ 487.500.000	R\$ 609.375.000	R\$ 761.718.750	R\$ 952.148.438
Patrimônio líquido	R\$ 125.000.000	R\$ 156.250.000	R\$ 195.312.500	R\$ 244.140.625
Ativos totais + Coobrigações + Fundos + Provisão + Previdência	R\$ 812.500.000	R\$ 1.015.625.000	R\$ 1.269.531.250	R\$ 1.586.919.063

Nossos Números

Relatório da Administração

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativo de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Seguindo os principais batidores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações de sobras ou perdas

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central - CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas	01/01/2017 a 31/12/2017 (Mile unidades)			01/01/2017 a 31/12/2017			01/01/2018 a 31/12/2018 (Reapresentado)		
	Ata Cooperativa	Ata Não Cooperativa	Total	Ata Cooperativa	Ata Não Cooperativa	Total	Ata Cooperativa	Ata Não Cooperativa	Total
RECEITAS E RECEBIMENTOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	33.999	-	33.999	34.548	-	34.548	30.075	1	30.082
Depósitos de Crédito	34.736	-	34.736	34.548	-	34.548	30.752	7	30.759
Resultado Financeiro e Valorização Ativos	3	-	3	6	-	6	362	-	362
Resultado com Indicações de Reservas, Derivativos	-	-	-	(3)	-	(3)	-	-	-
Resultado das Aplicações em Derivativos	-	-	-	-	-	-	5	-	5
DESEMBOLSOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	35.303	3.280	38.583	38.890	3.471	42.361	39.808	3.433	43.241
Depósitos de Crédito no Mercado	(1.770)	(34)	(1.804)	(1.795)	(25)	(1.820)	(1.873)	(16)	(1.889)
Depósitos de Reservas e Reservas	(3.871)	(200)	(4.071)	(3.284)	(283)	(3.567)	(3.300)	(188)	(3.488)
Resultado com Indicações de Reservas e Derivativos	34.453	-	34.453	33.559	-	33.559	38.400	-	38.400
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.304)	(3.280)	(4.584)	(4.342)	(3.471)	(7.813)	(9.733)	(3.433)	(13.166)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	(8.656)	1.574	(7.082)	37.030	2.773	39.803	38.461	836	39.297
Ingressos e Receitas de Provisão de Serviços	3.338	1.308	4.646	3.033	5.871	8.904	5.547	3.203	8.750
Receitas de Taxas e Comissões	2.189	-	2.189	4.225	-	4.225	5.488	-	5.488
Depósitos e Despesas de Pessoal	(3.542)	(642)	(4.184)	(3.346)	(1.961)	(5.307)	(4.476)	(861)	(5.337)
Depósitos e Despesas de Reservas Administrativas (Nota 10)	(1.452)	(730)	(2.182)	(1.440)	(1.341)	(2.781)	(2.304)	(1.028)	(3.383)
Depósitos e Despesas de Taxas e Comissões	00	(113)	(113)	(33)	(33)	(66)	(33)	(33)	(66)
Depósitos e Receitas Operacionais (Nota 23)	6.898	128	7.026	15.421	188	15.609	22.398	88	22.486
Depósitos e Despesas de Reservas Operacionais (Nota 21)	(5.682)	(200)	(5.882)	(12.210)	(500)	(12.710)	(11.500)	(618)	(12.118)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.400)	1.376	(24)	36.688	2.302	39.090	28.728	845	29.573
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(260)	(1)	(261)	(235)	91	(144)	(161)	14	(147)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(1.660)	1.375	(285)	36.453	2.393	38.846	28.567	859	29.426
IMPONTO DE IRRELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	286	286	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	(71)	(71)	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	115	115	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	(1.660)	1.661	0,01	36.453	2.393	38.846	28.567	859	29.426
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	-	-	-	(2.271)	(2.271)	-	867	867	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DISTRIBUIÇÕES	(1.660)	1.661	0,01	34.182	-	34.182	29.434	1.726	31.160
DISTRIBUIÇÕES	-	-	-	(16.086)	-	(16.086)	(2.036)	-	(18.122)
Reserva sobre o Capital Próprio	-	-	-	(16.086)	-	(16.086)	(2.036)	-	(18.122)
Reserva - Lucros e Prejuízos	-	-	-	(16.086)	-	(16.086)	(2.036)	-	(18.122)
Reserva Legal - Constituição	-	-	-	(16.086)	-	(16.086)	(2.036)	-	(18.122)
Reserva Legal - Representação de Prejuízo	-	-	-	(16.086)	-	(16.086)	(2.036)	-	(18.122)
Reserva de Impostos	-	-	-	(16.086)	-	(16.086)	(2.036)	-	(18.122)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DO ASSOCIADO	-	-	-	18.106	-	18.106	31.470	-	31.470

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central - CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Saldo em Partes Associadas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	32.887	9.327	-	1.842	44.056
Distribuição resultando em crédito anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros para associados	816	-	-	(1.622)	(806)
Devolução de aplicações	-	-	-	(178)	(178)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	3.894	-	-	-	3.894
Saldo de capital	(2.875)	-	-	-	(2.875)
Resultado do período	-	-	-	8.752	8.752
Distribuições	-	-	-	-	-
Distribuição PROCS - Estatutária	-	-	-	(242)	(242)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.942	-	(279,2)	-
Lucros antes e Capital Proprio	(2.060)	-	-	(2.060)	(4.120)
Reserva Legal - Resgate de Partes	-	857	-	(857)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	34.632	12.127	-	1.312	48.071
Mutações do Período	1.745	2.885	-	78	4.708
Saldos no início do período em 01/01/2017	36.377	15.012	-	1.390	52.779
Distribuição resultando em crédito anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros para associados	850	-	-	(1.802)	(952)
Devolução de aplicações	-	-	-	(246)	(246)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	6.222	-	-	-	6.222
Saldo de capital	(2.008)	-	-	-	(2.008)
Resultado do período	-	-	-	18.252	18.252
Distribuições	-	-	-	-	-
Distribuições para reserva de expansão	-	-	2.300	(2.300)	-
Distribuição PROCS - Estatutária	-	-	-	(199)	(199)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.188	-	(2.188)	-
Lucros antes e Capital Proprio	1.364	-	-	(1.364)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2017	43.674	17.200	2.300	4.792	68.066
Mutações do Período	8.242	2.888	2.000	2.475	15.405
Saldos no início do período em 01/01/2018 (Mês auditado)	51.916	20.088	-	7.267	79.271
Distribuição resultando em crédito anterior	-	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	6.732	-	-	-	6.732
Saldo de capital	(1.644)	-	-	-	(1.644)
Resultado do período	-	-	-	8.818	8.818
Distribuições	-	-	-	-	-
Distribuições para reserva de expansão	-	-	2.300	(2.300)	-
Distribuição PROCS - Estatutária	-	-	-	(199)	(199)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.188	-	(2.188)	-
Lucros antes e Capital Proprio	1.364	-	-	(1.364)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	59.278	22.276	2.300	6.162	89.916
Mutações do Período	8.362	2.888	2.300	14.270	27.820

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central - CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	31/12/2017 31/12/2017 (Dados auditados)	31/01/2017 31/12/2017	31/01/2016 31/12/2016
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	8.523	34.654	3.877
Resultado da operação financeira	8.315	10.202	8.352
AVANÇO DO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(6.781)	(3.678)	(875)
Reversão para operações de crédito	(1.732)	(5.127)	(2.366)
Reversão para depreciação de outros valores e bens	33	89	2
Reversão Provisão para deterioração de outros créditos	39	30	(7)
Depreciação do imobilizado de uso	393	1.525	919
Amortização do Intangível	125	269	134
Reversão de ativos permanentes	19	45	458
Provisão para provisões contingentes	204	154	62
Desdobramentos em FATFS	(338)	(109)	(245)
Dividendos Gerenciais	(73)	115	137
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(76.485)	(18.094)	51.227
Aumento em aplicações interfinanceiras para de liquidez	(53)	(94)	(54)
Redução em relações interfinanceiras ativas	1.412	-	11
Aumento/Redução em créditos vinculados	196	192	(223)
Aumento/Redução em relações com correspondentes	139	(45)	25
Aumento em operações de crédito	(70.705)	(37.235)	(34.023)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	25.955	19.021	3.196
Aumento em outros créditos	(1.447)	(2.703)	(4.163)
Aumento/Redução em outros valores e bens	532	-	(270)
Aumento/Redução em depósitos	(84.442)	26.434	73.127
Aumento em relações interdependências passivas	586	564	137
Aumento em aplicações por empréstimos e repasses	17.046	17.046	-
Reversão de depósitos pelo FATFS	(785)	(772)	(984)
Aumento em outras obrigações	7.014	2.947	15.775
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/Aplicado	(78.758)	(15.445)	59.204
Aquisição de investimentos	-	(57)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(2.759)	14.366	(3.054)
Aplicações no Intangível	(364)	(586)	(612)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/Aplicado	(3.119)	14.253	(3.670)
Integração de capital	4.717	4.257	3.694
Baixa de capital	(1.400)	(2.548)	(2.675)
Isenções de capital própria	(284)	(294)	(793)
Distribuição de Dividendos	-	(887)	(527)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/Aplicado	3.024	2.727	(90)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CADA EQUIVALENTE DE CAIXA	(88.853)	(5.775)	54.938
Caixa e equivalente de caixa no início do período	116.291	115.722	48.383
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	127.438	109.947	103.321

/ Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Meio Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 31 de dezembro de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento

com mais de 1.575 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação (juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo a qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas:

parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Baran (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. Na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes aos descontos concedidos de crédito, antes apresentados em Outros Dispendios e Despesas Administrativas, foram transferidos de conta contábil, a qual passa a ser apresentada em Outros Dispendios e Despesas Operacionais devido a

adequação da conta Cosif utilizada; os valores referentes às provisões e reversões das Coobrigações antes alocados em Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa passam a ser apresentados em Outros Dispendios e Despesas Operacionais, atendendo a carta circular nº 3.782 emitida pelo Banco Central. Também os valores referentes ao Rateio da Confederação antes apresentados integralmente em Outros Dispendios e Despesas Operacionais, foram segregados e parte dos valores passam a ser apresentados em Outros Dispendios e Despesas Administrativas, para melhor apresentação da alocação dos gastos. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2016 R\$ mil	2015 R\$ mil	2014 R\$ mil
RECEITAS E DESPESAS DE OUTROS DISPENDIOS			
RECEITAS E DESPESAS DE OUTROS DISPENDIOS	127.000	95	23.700
Despesas com outros dispendios	127.000	95	23.700
RECEITAS E DESPESAS DE OUTROS DISPENDIOS			
RECEITAS E DESPESAS DE OUTROS DISPENDIOS	127.000	95	23.700
Despesas com outros dispendios	127.000	95	23.700

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispendios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispendios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em

rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata, dia incorridos e as variações

cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata, dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de

cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pela Imposta de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber: Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados. As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
Disponibilidades	6.572	14.948
Contratos de interfinanceiros - (ver informação financeira do Instrumento Financeiro)	309.426	115.101
Total	316.000	130.049

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101% do CDI.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2017	2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	110	54
CDI Banco Cooperativo Sicoori S.A.	110	54
Total realizável a longo prazo	110	54

NOTA 06 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2017		2016	
	Brutidade	Risco Creditício	Total	Total
Operações de crédito e operações de crédito	336.147	146.420	190.726	157.135
Operações de crédito	9.876	2.838	6.997	9.837
Operações de crédito e operações de crédito	91.236	6.588	84.648	88.558
Total	336.147	155.846	198.371	155.430

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2017		2016	
	Brutidade	Risco Creditício	Total	Total
Adiantos Financeiros Interbancários	168	-	168	130
Operações de crédito e operações de crédito	10.270	0	10.270	10.642
Total	10.438	0	10.438	10.772

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de crédito	
		2017	2016	2017	2016
Total	-	0	-	-	-
Nível A	0,00	16.219	14.439	408	411
Nível B	1,18	118.184	113.000	1.834	1.750
Nível C	0,00	11.989	11.286	1.121	838
Nível D	0,00	14.284	1.473	1.419	1.111
Nível E	85,82	2.934	1.173	888	982
Nível F	10,00	889	1.976	493	584
Nível G	3,00	301	233	205	233
Nível H	100,00	6.888	16.133	6.888	16.133
Total	-	158.384	158.720	10.425	11.109

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Atividade	Número de parcelas de 12 meses	2017				2016	
		Atividade Agrícola	Atividade Industrial	Atividade Comércio	Atividade Serviços	Atividade Agrícola	Atividade Industrial
Atividade Agrícola	1.787	27.901	21.111	38.000	191.031	20.000	191.031
Atividade Industrial	244	1.001	21.111	4.000	191.031	20.000	191.031
Atividade Comércio	50	1.001	21.111	4.000	191.031	20.000	191.031
Atividade Serviços	244	1.001	21.111	4.000	191.031	20.000	191.031
Total	2.525	30.904	64.333	46.000	573.123	60.000	573.123

d) Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
25 maiores clientes	22.969	90,23	21.041	89,10
50 maiores clientes	79.005	35,03	71.341	25,52
100 maiores clientes	68.279	21,46	52.123	24,21
Total	254.778	100,00	235.701	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2017	2016 (Reajustado)
Saldo inicial	21.316	21.071
Provisão líquida de provisão	8.500	9.407
Movimentação de liquidação para provisão	(10.497)	(11.349)
Saldo final	19.319	19.129

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 3.695 (2016 - R\$ 2.699), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira". Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 7.507 (2016 - R\$ 4.873).

NOTA 07 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros

créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos a participações, valores	18	40
Adiantamentos para pagamento de nossa conta (1)	1.842	1.018
Outros créditos a receber	18	2
Impostos e contribuições a receber	255	221
Total	10.233	1.281
Valores em garantia	—	12
Reserva para provisões	26	12
Reserva para provisões	180	201
Outros	80	840
Total	10.319	1.135

Total	1	1
Total	1	1

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicrodi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 08 - OUTROS VALORES E BENS

	2017	2016
Bens não de uso próprio	1.000	1.000
Outros	1.000	1.000
Total	2.000	2.000

Conforme determinações previstas no CPC, DL, foi constituída provisão no montante de R\$ 62 (2016 - R\$ 3) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativas Central-Sicredi Brasil Central	4.125	4.015
Sicredi Participações S.A.	4.304	4.304
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	8.433	8.401

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Cooperativas Central-Sicredi Brasil Central	4.125	4.015	4.125	4.015	4.125	4.015
Sicredi Participações S.A.	4.304	4.304	4.304	4.304	4.304	4.304
Outras Participações e Investimentos	2	2	2	2	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2	2	2	2	2
Total	8.433	8.401	8.433	8.401	8.433	8.401

NOTA 10 - IMOBILIZAÇÃO DE USO E INTANGÍVEL

	2017	2016	2017	2016
Imobilização de uso	1.000	1.000	1.000	1.000
Intangível	1.000	1.000	1.000	1.000
Total	2.000	2.000	2.000	2.000

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobil-

zado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2017				2016	
	Sob o vencimento a 1 ano	De 1 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Sob o vencimento a 1 ano	Total
Depósitos em caixa	25.482	-	-	25.482	25.482	25.482
Depósitos em Bancos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Depósitos em bancos	894	1.895	95.011	96.899	100.110	100.110
Total	26.376	1.895	95.011	123.282	125.592	125.592

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2017	2016
Recursos do Crédito Rural	86.830	54.869
- Banco Cooperativo Sicoredi S.A.	86.830	54.869
Outros Recursos	11.555	16.323
- Banco Cooperativo Sicoredi S.A.	11.555	16.323
Total circulante	98.385	69.194

	2017	2016
Recursos do Crédito Rural	1.063	229
- Banco Cooperativo Sicoredi S.A.	1.063	229
Outros Recursos	-	10
- Banco Cooperativo Sicoredi S.A.	-	10
Total exigível a longo prazo	1.063	239

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 10% a.a. com vencimentos até 01/10/2020, e os recursos são repassados pelo Banco

Cooperativo Sicoredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2017	2016
Empréstimos no país - outras instituições	12.046	-
- Cooperativa Central Sicoredi Brasil Central	12.046	-
Total circulante	12.046	-

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de até 0,00% a.m. + 100% CDI com vencimento até 23/11/2018.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas na passiva no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Carteiras subscritas	11.835	14.368
Obrigações por contratos de arrendamento	4	2
Provisão para pagamentos a efetuar	2.688	2.742
Provisão para passivos contingentes (Banco TI)	262	88
Provisão para garantias financeiras prestadas (5)	779	1.035
Pendências a receber	155	210
Operações com cartões	10.094	6.783
Dezatos fornecedores	1.129	937
Credores diversos	1.940	948
Total circulante	28.958	28.525

	2017	2016
Principais dívidas subordinadas cooperativas (6)	380	367
Total exigível a longo prazo	380	367

(i) Refere-se a obrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordina-

ção firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicoredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente.

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados a suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Sob o vencimento do Período 01/10/2017	Provisão	Balço/Reserva de Provisão	Sob o Total do Período 31/12/2017
Trabalhista	-	212	-	212
Cível	88	37	160	30
Total	88	249	160	242

Reserva	Provisão atualizada no período	2017	2016
Trabalhista	Provisão	212	-
Cível	Provisão	37	30
Total		249	30

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 370 e R\$ 30 (2016 - R\$ 2 e R\$ 25), respectivamente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que

cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	44.874	36.631
Total de associados	21.018	16.903

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 8.243 (2016 - R\$ 4.624), sendo R\$ 4.391 (2016 - R\$ 3.615) via integralização de resultados e R\$ 6.352 (2016 - R\$ 3.884), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.500 (2016 - R\$ 2.875).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 10% em Conta Capital, no montante de R\$ 3.805, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 60% foram

para a Reserva Legal e 5% para o FATEF.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Resultado após a participação nas lucros e após as tributações sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	18.282	6.712
IRPJ e CSLL sobre dividendos fiscais	(1.878)	(3.878)
Exercícios / Anos:		
Provisão para o exercício de outros períodos	36	(2)
Provisão IRPJ	36	18
Resultado após ajuste de impostos	8.883	3.406
Lucros sobre o capital próprio	5.588	1.214
Outros	(874)	(393)
Subtotal	1.878	3.406
IRPJ e CSLL registrados em resultado	-	-

NOTA 18 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2017	2016
Ativo		
Aplicações em instituições de fomento (Conta 02)	110	50
Reservas em instituições - Contribuição para o sistema (Conta 03)	338.418	117.702
Quotas Creditícias - Reservas de reservas	810	810
Quotas Creditícias - Reservas de reservas (Conta 01)	381	718
Depósitos em instituições (Conta 04)	181	40
Passivo		
Reserva Legal (Conta 05)	8.442	8.442

Reserva Legal (Conta 05)	1.422	1.424
Passivo		
Aplicações em instituições de fomento (Conta 02)	-	50
Quotas de reservas em instituições de fomento (Conta 03)	38.418	117.702
Quotas de reservas em instituições (Conta 04)	12.445	-
Quotas Creditícias - Reservas de reservas (Conta 01)	8.818	8.818
Reservas		
Reserva Legal (Conta 05)	8	781
Quotas de reservas em instituições de fomento	1.718	1.424
Quotas de reservas em instituições de fomento (Conta 03)	11.702	11.702
Depósitos		
Depósitos de Capitalização em Reservas	2	33
Depósitos de Reservas em Reservas	8.818	8.818
Quotas Creditícias e Depósitos em instituições (Conta 01)	781	781
Quotas Creditícias e Depósitos em instituições (Conta 01)	8.818	8.818

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2017	% em relação ao total	2016
Depósitos à vista	845	1,19%	1.402
Depósitos a prazo	1.528	0,93%	2.128
Operações de crédito	8.850	2,89%	5.548

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm

autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2017	2016
Pessoas-chave da administração	2.100	1.842

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS

ADMINISTRATIVAS

	2017	2016 (Reapresentado)
Despesa de água, energia e gás	630	635
Despesa de aluguel	3.174	1.260
Despesa de comunicação	1.142	831
Despesa de conservação e manutenção	1.121	601
Despesa de corretagem	210	215
Despesa de contrabando de bens	255	10
Despesa de honorários e retentores externos	621	1.101
Despesa de locação de equipamentos	121	210
Despesa de seguro	234	304
Despesa de serviços de limpeza e conservação	1.146	237
Despesa de serviços de materiais	630	365
Despesa de serviços de segurança e vigilância	6.660	1.267
Despesa de serviços de transporte e logística	241	405
Despesa de serviços de transporte	1.411	1.019
Despesa de viagens	378	401
Outras despesas administrativas	3.379	3.054
Total	36.188	15.022

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS

OPERACIONAIS

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	344	1.831
Ingressos de depósitos interoperacionais	18.047	14.092
Reversão de provisões operacionais	1.836	2.293
Outras receitas operacionais	274	4.544
Total	19.801	22.760

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS

OPERACIONAIS

	2017	2016 (Reapresentado)
Despesas comissões em negociação e venda	1.707	1.742
Contribuição S.C.F.	85	15
Contribuição Sicoop Fundo (descontado)	572	709
Contribuição Sicoop Fundo (descontado)	1.702	2.407
Contribuição Sicoop Fundo (descontado)	1.106	991
Contribuição Sicoop Fundo (descontado)	74	35
Despesas comissões de corretagem	501	731
Despesas comissões de corretagem	208	108
Outras provisões operacionais	1.836	2.293
Outras despesas operacionais	1.834	6.201
Total	10.684	16.238

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS

PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Benefícios de garantias prestadas (i)	\$2.311	\$1.351
Total	\$2.311	\$1.351

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas de Fim e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

i – Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

• Avaliação de riscos e controles;

- Documentação e armazenamento da base de dados;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de

honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;

- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão da alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo;

IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi,

através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital. Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas instâncias competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;

- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras. No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura do risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela

execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI- Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2017	2016
Patrimônio de Referência (PR)	70.859	52.087
Nível I (NI)	78.469	50.805
Capital principal - CP	78.469	50.403
Capital social	64.074	39.611
Reservas de capital	22.813	13.127
Lucros acumulados	4.392	1.717
Ajustes Provisoriais	(1.619)	(5.131)
Nível II (NII)	186	194
Letras Financeiras e Derivados Subordinados	186	194
Ativos Perdedores pelo Risco (DPR)	409.049	351.736
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	458	311

Margem de Capital (I)	27.589	19.953
Índice de Basileia (PR / RRA)	17,36%	18,30%
Situação de Imobilização (IIM)	11.699	9.242
Índice de Imobilização (IIM) / PR	16,74%	18,09%

(I) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Ronaldo Soriano Gomes
Diretor Executivo
CPF: 622.231.491-20

Maria Gustavo Aquino
Diretor de Operações
CPF: 816.961.591-72

Eduardo Netto Sarubio
Contador
CRC RS-060899/O-R
CPF: 694.157.650-20

/ Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Às

Administradores e Associados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central.

Cristalina - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente

com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras e não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar a

encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa não aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independen-

temente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – ZSP015199/0-8

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/0-1



/ Parecer do Conselho Fiscal

Eristalina/GO, 21 de março de 2018.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Antonio Carlos Bondoni
Conselheiro

Hugo Ribeiro
Conselheiro

Vinicius Azeredo Borges
Conselheiro

4

vantagens de guardar seu dinheiro em uma **COOPERATIVA DE CRÉDITO**



- 1** As cooperativas aplicam nosso dinheiro na comunidade onde moramos. Assim, geram um ciclo virtuoso de desenvolvimento, criando mais emprego e renda para todos nós;
- 2** As cooperativas oferecem os mesmos produtos e serviços dos bancos comerciais, com um diferencial importante: elas têm as tarifas e taxas médias mais baixas do mercado;
- 3** Nas cooperativas você participa da distribuição dos resultados financeiros obtidos ao final de cada ano. Nos bancos comerciais, esse valor é chamado lucro, e costuma ser repassado aos acionistas. Já nas cooperativas, esse valor retorna pra você e para os outros cooperados.
- 4** Quem guarda dinheiro em uma cooperativa conta com a mesma proteção dada aos clientes de um banco comercial. Cada correntista tem até R\$ 250 mil garantidos em depósitos e investimentos. Essa proteção é dada pelo Fundo Garantidor de Cooperativismo e Crédito (FGCoop) entidade criada para fortalecer o cooperativismo de crédito no Brasil.



sicredi.com.br/planaltocentral

facebook.com/SicrediPlanaltoCentral [instagram: @sicrediplanaltocentral](https://instagram.com/sicrediplanaltocentral) [1611 99815-5175](tel:1611998155175)